

Plano Brasil Sem Miséria possibilita que famílias em situação de vulnerabilidade social invistam na cafeicultura

Emater-MG é um dos órgãos que executam o programa no município de Santa Margarida, na Zona da Mata 06 de Fevereiro de 2020 , 16:07



BELO HORIZONTE (6/2/20) – Efigênia Rosa e o marido, José Rosa, trabalham na colheita do café, em Santa Margarida, na Zona da Mata mineira. Mas a vontade deles sempre foi de produzir e comercializar seu próprio café. Objetivo que está se tornando realidade, por meio do Plano Brasil Sem Miséria (BSM). Em julho deste ano será feita a primeira colheita da propriedade deles. O casal tem uma filha de 17 anos, que mora com eles. A família foi identificada em situação de vulnerabilidade social. Na pequena propriedade, eles cultivam milho, feijão e algumas hortaliças para o consumo próprio. No trabalho nas lavouras de café, Efigênia e José recebem R\$ 15,00 por cada saca colhida.

No final de 2017, o casal implantou uma lavoura de café na propriedade. Foram mil mudas plantadas. “A primeira colheita será no meio do ano. Tudo correu bem até agora, pois recebemos orientações técnicas da [Emater-MG](#). A nossa expectativa é que seja uma boa safra”, diz a produtora.

De acordo com a cafeicultora, os recursos do BSM foram fundamentais para começar a nova atividade. “Foi muito bom o programa. Eu sonhava muito em trabalhar na lavoura da gente”, diz. Efigênia e o marido ainda continuarão trabalhando em outras lavouras. Mas, produzir o próprio café tem gerado boas perspectivas para o casal. Segundo Efigênia, eles esperam conseguir um bom preço no mercado.

Projetos no município

Trinta e um projetos foram implantados no município de Santa Margarida, por meio do BMS, entre 2016 e 2018. Os recursos foram investidos em atividades como cafeicultura, avicultura, pecuária, produção de quitandas e na compra de máquinas para a colheita do café.

“ Para receber os recursos, as famílias devem ser beneficiárias do Bolsa Família. Além disso, a Emater faz um diagnóstico socioeconômico para comprovar a situação e renda da família. Isso garante que os recursos cheguem a quem realmente precisa”, diz a técnica da Emater-MG, Geralda Costa.

A técnica ressalta que 17 projetos foram para a aquisição de máquinas utilizadas na colheita do café. Segundo ela, a atividade gera muita demanda no município e, com as máquinas, os trabalhadores conseguem aumentar a sua produtividade recebendo mais. “Para o município parece uma agregação pequena. Mas para as famílias é uma perspectiva de um futuro melhor. Sem o Brasil Sem Miséria eles não conseguiriam”, afirma Geralda Costa.

Ações no estado

O Brasil Sem Miséria é um programa do governo federal e tem como objetivo a inclusão social e produtiva de famílias que vivem em situação de extrema pobreza no meio rural, com renda mensal per capita de até R\$ 89,00. “As famílias recebem um fomento no valor de R\$ 2,4 mil, dividido em duas parcelas, para execução de pequenos projetos produtivos, como, por exemplo, a implantação de hortas e criação de pequenos animais”, diz o coordenador técnico estadual da Emater-MG, Thiago Carvalho.

Os beneficiários recebem ainda toda a assistência técnica da Emater-MG - empresa vinculada à Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (Seapa) - para viabilizar acesso aos recursos financeiros e executar seus projetos. O trabalho envolve articulação entre o governo de Minas Gerais, por meio da Seapa e Emater-MG, e o governo federal, por meio dos ministérios da Cidadania e da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Em 2019 foram beneficiadas 667 famílias mineiras, totalizando um investimento de R\$ 1,4 milhão.

Sebastião Avelar - Ascom/Emater-MG

Foto: Divulgação/Emater-MG

[Enviar para impressão](#)